

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 32/2020

CÂMARA MUNICIPAL
VITÓRIA DA CONQUISTA
PROPOSIÇÃO APROVADA EM
REDAÇÃO FINAL NA SESSÃO DO
18/11/2020


Luis Carlos Dudé
PRESIDENTE

**CONCEDE O TÍTULO DE
CIDADÃO CONQUISTENSE AO
SENHOR ANTÔNIO JORGE DE
ALMEIDA SANTOS.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA, ESTADO DA BAHIA,
resolve decretar:

Art. 1º Fica concedido o título de cidadão conquistense ao Senhor Antônio Jorge de Almeida Santos.

Art. 2º O Título será entregue em Sessão Especial da Câmara Municipal de Vitória da Conquista, convocada para esse fim, em data e horário a serem estabelecidos junto à Mesa Diretora da Casa.

Art. 3º O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogada as disposições em contrário.

Plenário Carmem Lúcia, de setembro de 2020.



FERNANDO VASCONCELOS
Vereador(PT)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº /2020

JUSTIFICATIVA

Em 17 de março de 1948, a cidade de Santo Antônio de Jesus, no interior do Estado da Bahia, testemunhou o nascimento de Antônio Jorge dos Santos (AJ), filho do comerciante Ceciliano José dos Santos e da dona de casa Valdelice Bernadete de Almeida Santos. Naquela época, a família morava na Rua Gorgônio José de Araújo com seus irmãos Manoel, Raimundo, Evandro, Vilma e Jorge Luiz.

O primeiro dia de aula foi inesquecível, pois, quando já estava pronto para sair, ele fugiu e se escondeu atrás da porta do Armazém São Luís, na intenção de escapar da escola. Na verdade, o que ele queria mesmo era ficar livre para poder jogar futebol com seus amigos nos terrenos da cidade ou então futebol de botão, que ele adorava.

Em 1963, seu pai comprou um apartamento em Salvador e AJ veio com Vilma e Jorge para estudar no Colégio Antônio Vieira, onde seu outro irmão Evandro já havia estudado. Como os professores exigiam bem mais que em Santo Antônio de Jesus, no final do ano AJ precisou fazer a segunda época de Matemática, atual curso de recuperação, para o qual precisou estudar muito. Daí nasceu seu grande amor por esta disciplina escolar.

Aos 18 anos, AJ prestou exame vestibular e passou na 9ª colocação para o curso de Engenharia Mecânica, que foi feito em 4 anos. A partir daí, começou a dar aulas particulares de Matemática.

Ainda aos 18 anos, AJ e um pequeno grupo de amigos fundou o *Cock Club*, cuja sede era em um galinheiro, no quintal da casa de Mario Moreira Sampaio, que era pai de seus amigos Luís e Jorge, e que, poucos anos depois, viria a ser sogro. E foi nesse clubinho de adolescentes que ele conheceu Fátima e, anos depois, começou a namorar com ela. Nessa época seu pai lhe presenteou com um fusquinha café com leite, de segunda mão, e seu irmão Evandro o indicou para ensinar Matemática no curso colegial do Colégio Marista de Salvador. Deu tão certo que, no ano seguinte, ele foi convidado a ensinar também no Colégio Antônio Vieira. No outro ano seguinte, ele foi professor de Fátima, que ali estudava. Anos mais tarde, começou a ensinar também no Colégio ISBA.

No final de 1971, AJ escreveu seu primeiro livro de exercícios de Matemática. Nos anos seguintes, escreveu vários outros livros, sempre voltados para os alunos do atual ensino médio, assim como as apostilas de Revisão do Ginásio, de Geometria etc., que continuam sendo utilizados por alunos até os dias atuais.

No final dos anos 60, ele iniciou um curso de alemão, pois desde criança ele era fã do futebol da Alemanha, daí tendo nascido seu grande amor por esse país, para onde ele já viajou, até hoje, 48 vezes.

Em dezembro de 1970, AJ concluiu o curso de Engenharia Mecânica e foi para a Alemanha continuar os estudos da língua alemã. Quase que não consegue viajar, pois havia um homônimo

Secretaria Geral

caloteiro e ele precisou provar na justiça que não era ele. E para evitar problemas futuros, seu amigo Ruy Tourinho, recém-formado em Direito, naquele mesmo ano, entrou com uma ação para mudar o nome dele para Antônio Jorge de Almeida Santos.

Em 01 de janeiro de 1973, Fátima e Antônio se casaram, depois de 4 anos entre namoro e noivado. E a família logo cresceu. Em 1974, nasceu Daniel, seguido de Marina, em 1977, Lucas, em 1980, e Juliana, em 1981.

Em 1976, com seu sogro, seus cunhados Luis e Jorge e seu amigo Ruy, eles inauguraram a Reconvel, uma concessionária Fiat, em Santo Antônio de Jesus. Anos mais tarde, foi a vez da Veíba, uma revenda Ford, também na mesma cidade. Em seguida, foi a vez da Indiana Ford, em Salvador, e com um novo sócio, Alexandre, que tinha sido o gerente da Veíba. Depois de mais alguns anos, foi a vez da Atlanta, em Vitória da Conquista, quando Walter, cunhado de Fátima, e Nestor, gerente da Veíba, foram convidados a participar como sócios.

Dali em diante, outras concessionárias foram surgindo, tais como a Baviera, revenda Volkswagen em Salvador, a Brione Fiat em Itabuna, a Columbia GM, a Indiana Motos Suzuki, a Atlântica Renault e a Tamura Nissan no Espírito Santo, a Gaulesa Citroën, a Coreana Kia e a Omura Mitsubishi.

Em 1981, aconteceu um movimento dos colégios particulares de Salvador, o que resultou na saída da maioria dos professores do 3º ano do ensino médio dos grandes colégios em que AJ ensinava. A consequência natural disso foi a fundação do Colégio Anchieta, no dia 20 de outubro desse mesmo ano, liderada por AJ. Anos depois, foi fundado o Anchieta Itagara, depois o Anchieta Aquarius, e, por último, o Anchieta Bela Vista, todos em Salvador. Nessa história como professor, ele também ensinou na Escola Politécnica e no Instituto de Matemática da Universidade Federal da Bahia, no Curso Livre Universitário, deu cursos na Petrobras e no Colégio São Paulo, que, anos mais tarde, viria a ser adquirido pelo Grupo Educacional Anchieta.

AJ é um flamenguista de coração, desde criança! Por causa das cores do time, ele também torce pelo Vitória, embora seus filhos sejam torcedores do Bahia.

Plenário Carmem Lúcia, de setembro de 2020.



FERNANDO VASCONCELOS
Vereador (PT)